

SITE QUE FACILITA O CONTATO ENTRE ALUNOS E PSICÓLOGOS PARA IDENTIFICAR PROBLEMAS QUE INDUZEM À EVASÃO ESCOLAR.

Autores:

Raquel Beserra Jorge Lulay; raquellulay@usp.br

Vitor Ikeda de Faria; vitorikedafaria@usp.br

Lucas de Paula Carvalho; lucaspc2504@usp.br

Carlos Antonio Lemes Junior; lucaspc2504@usp.br

João Pedro Santos Noronha; joaonoronha@usp.br

Instituição de ensino: EEL USP - Estrada Municipal do Campinho, s/n - Pte. Nova, Lorena - SP, 12602-810

Resumo: O principal objetivo desse projeto consistiu na criação de uma plataforma online para facilitar a comunicação entre psicólogos, psicopedagogos e alunos, objetivando identificar e solucionar problemas que influenciam diretamente nas altas taxas de evasão escolar no Brasil. A metodologia empregada teve como base os conceitos do Design Thinking, aplicado tanto no desenvolvimento de soluções eficientes para o público alvo quanto na incorporação da criatividade e racionalidade ao projeto. Os resultados obtidos por meio de um formulário disponibilizado indicam o potencial do site, já que a porcentagem dos usuários que se auto avaliaram emocionalmente estáveis subiu de 16,7% para 50% após a utilização da plataforma

Palavras-chave: Educação. Plataforma online. Psicologia Escolar. Voluntariado.

1 INTRODUÇÃO

A educação equitativa e de qualidade é um dos principais pilares na construção de uma sociedade verdadeiramente justa e consciente de seus direitos e deveres, sendo naturalmente um tópico de relevância. Contudo, em matéria publicada pela Agência IBGE de Notícias, a analista Fresneda (2019) afirma que o sistema atual de ensino do Brasil contraria as expectativas de igualdade, apenas refletindo a estrutura social do país.

Quantitativamente, isso se expressa em dados alarmantes, principalmente quando se foca nos jovens que vivem em situação de vulnerabilidade econômica. Sendo assim, observa-se entre eles que apenas 54,6 % havia completado ou frequentava o Ensino médio no país em 2019, numa faixa etária de 15 a 17 anos. Em outras palavras, pode-se inferir que 46,4% dos entrevistados configurava-se em estado de abandono ou atraso acadêmico. (EDUCAÇÃO..., 2019, p. 78)



Segundo Neri (2015), às taxas de evasão escolar (como a citada anteriormente) podem ser atribuídas a diversos fatores, tanto internos quanto externos às instituições de ensino, a exemplo de conflitos pessoais, familiares ou mesmo dificuldades financeiras. Soma-se a isso a metodologia antiquada e passiva de ensino, vigente na maioria dos colégios brasileiros, criando um cenário desestimulante e que oferece pouco suporte emocional aos estudantes.

Essa última problemática é um dos maiores desafios a serem superados, já que atualmente sabe-se que a psicologia e a educação são intimamente ligadas, pois esta deve considerar as características individuais dos alunos, assim como suas diferentes realidades, para mantê-los interessados na construção ativa de seu aprendizado. Entretanto, a contextualização feita demonstra que as escolas do país dificilmente seguem essa premissa, culminando nos cenários conturbados nos quais se encontram.(SALVADOR,2016)

Por essa razão, propõe-se a criação de um site, disponível gratuitamente tanto para computadores como para celulares, que contará com o apoio de psicólogos, psicopedagogos e professores voluntários dispostos a consultar os alunos. Assim, busca-se oferecer o suporte necessário para que os estudantes brasileiros deem seguimento às suas vidas acadêmicas de maneira saudável, combatendo a evasão escolar, principalmente entre os jovens de baixa renda, já que demonstram ser os mais afetados e tem, geralmente, acesso limitado a esse tipo de serviço.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1 O site

Segundo Brown (2010), o Design Thinking é baseado na prototipagem, uma vez que não há desistência de uma ideia promissora, e sim sua construção. Esse método foca no desenvolvimento de soluções impecáveis esteticamente e com novas funcionalidades, criando experiências inusitadas, valores e, principalmente, significado para os consumidores. Para isso, é de fundamental importância iniciar o processo de inovação com foco no consumidor. Neste caso, são formados por prototipagens dos conceitos gerados e testes com o usuário final, mesmo em fases prematuras. O processo deixa de ser um funil e passa a ser uma espiral, na qual as fases evoluem até que o todo se torne viável.

Assim, o site foi desenvolvido com base nos conceitos de Design Thinking, modelo que busca integrar a criatividade e a racionalidade, então, as fases de produção do site foram divididas em cinco etapas: Empatia (conhecer seu público alvo), definição (escolher um problema e focar em sua resolução), ideação (realizar um brainstorming de possíveis soluções), prototipação (executar o projeto eleito) e teste (colocar em prática o produto final, atentando-se a possíveis oportunidades de melhoria) (BROWN,2010).

2.2 Evasão escolar

É de conhecimento geral que a educação é um fator com alto potencial de transformação e um direito de todos que deve ser sempre assegurado. Ela é a chave para o desenvolvimento individual e contribui para uma boa coexistência em sociedade, além de melhorar indicadores

socioeconômicos como apontam dados da UNESCO de que em média, cada ano de escolarização poderia aumentar a remuneração salarial em 10%. Entretanto, ainda assim, nota-se que a taxa de estudantes fora da escola, no Brasil, com idade escolar no nível da educação secundária (entre 15 e 17 anos) foi de 141 milhões em 2015. (UNESCO-UIS; Relatório GEM, 2016).

Levando em consideração que fatores de ordem social, cultural, político, econômico e educacional contribuem para a evasão escolar, a violência também é um motor como por exemplo, o bullying. Segundo Monteiro e Arruda (2011), as escolas são palco de situações de violência, pois muitas vezes estão localizadas em espaços de acentuada exclusão social e diversidade. Esse tipo de violência desperta tanto na vítima quanto no agressor uma desmotivação e falta de interesse em frequentar a escola (UNICEF, 2012).

Os problemas psicológicos também são fortemente influenciados pelo ambiente familiar dos alunos, o que, conseqüentemente, prejudicam os resultados acadêmicos dos estudantes. Então, a avaliação psicopedagógica pode contribuir de maneira bastante efetiva na identificação das dificuldades perante a permanência dos alunos e em relação ao ensino e aprendizagens, resultando em uma reciprocidade de troca de informações e facilitando a identificação de quais as necessidades dos alunos e os suportes que a escola pode oferecer (GINÉ, 2004).

2.3 Psicologia e educação

Sabe-se que a escola possui uma dimensão psicossocial (SOUZA, J. F, et AL), sendo um espaço onde há convivência e atuação pessoal, logo, entende-se a importância da psicologia na educação uma vez que o trabalho realizado dentro das salas de aula no processo ensino-aprendizagem favorece o desenvolvimento psicológico em vários aspectos sociais, afetivos e cognitivos (LOMÔNACO, J.F.B). Sendo assim, a Psicologia da Educação foi sendo construída com a finalidade de fornecer subsídios teóricos para a prática de ensinar e aprender, buscando torná-las mais eficazes.

Para tanto, pode-se entender a aprendizagem como um processo mental de adquirir, reter e utilizar conhecimentos, aptidões, hábitos, virtudes, atitudes, valores e ideias (LUCION, 2009). A intervenção preventiva relacional e institucional que orienta a atuação dos psicólogos escolares, conforme proposto por Marinho-Araújo e S. Almeida (2005), está direcionada para reestruturações pessoais e institucionais que oportunizem avanços qualitativos no desenvolvimento dos indivíduos envolvidos.

Nesse contexto, os psicólogos escolares atuam para promover uma cultura de sucesso que privilegia as potencialidades e possibilidades em vez dos problemas e dificuldades, focaliza as diferentes alternativas individuais e coletivas de superação das adversidades, valoriza as diferenças, a heterogeneidade e a diversidade de formas de aprender, pensar e estar no mundo. Sendo assim, conclui-se que uma das principais vantagens da aplicação da psicologia no processo de aprendizado é a possibilidade de transformar a visão de mundo dos alunos, transformando problemas intransponíveis em desafios superáveis, suportando o objetivo de construir um site que possibilite essa interação de forma gratuita. (OLIVEIRA & MARINHO-ARAÚJO, 2009)



3 METODOLOGIA

O artigo foi desenvolvido com base na abordagem quantitativa, na qual procura-se realizar uma investigação sobre o tema de forma objetiva, focada em fatos obtidos por meio de análises científicas. Dessa forma, busca-se afastar o pesquisador do objeto de pesquisa, visando impedir que questões de naturezas pessoais interfiram nos resultados. (AUGUSTO,2014)

Quanto à sua natureza, ele é caracterizado como básico, no qual o investigador adquire novos conhecimentos e desenvolve resultados acadêmicos ou aplicados relevantes, sem necessariamente ter uma implementação prática prevista para o tema ou projeto em questão. Dessa forma, seu objetivo é puramente exploratório, pois os pesquisadores responsáveis por sua construção objetivam apenas uma introdução ao tema, familiarizando-se com os fenômenos e subáreas que o englobam. (FONTELLES, 2009)

4 CONSTRUÇÃO DO PROTÓTIPO

Para o desenvolvimento do site Educação sem Fronteiras (disponível no link:educacaosemfronteiras.ga),foi decidido usar o NetBeans, que é o ambiente de desenvolvimento integrado, ou IDE, que permite a criação e compilação de projetos. Portanto, o NetBeans foi a IDE utilizada na construção do protótipo e, dessa forma, foi possível aplicar o HTML5, CSS, JavaScript e PHP em um mesmo ambiente.

Assim, após ter a IDE definida, começou o processo de programação. Para isso, foram utilizadas algumas linguagens de programação. O HTML5, por exemplo, ou *HyperText Markup Language*, significa linguagem para marcação de hipertexto e foi um dos recursos disposto. Essa linguagem é, segundo Castro e Miletto (2014), responsável por criar a estrutura das páginas para a Web e seus conteúdos, como por exemplo títulos, parágrafos, imagens, formulários, tabelas, etc. Desse modo, o HTML é fundamental para definir e posicionar os elementos presentes em todas as páginas.

Além disso, foi preciso o CSS, ou *Cascading Style Sheets*, que é a linguagem utilizada para aprimorar a aparência do protótipo. Esse mecanismo, como o próprio nome já diz, é responsável por adicionar estilo ao site. Inclui elementos como cores, formato do conteúdo, layout, fundo. Dessa forma, o Educação sem fronteiras utilizou a linguagem CSS a fim de apresentar um design mais agradável e intuitivo aos usuários.

Ademais, Segundo Castro e Miletto (2014), o PHP é uma linguagem responsável pela criação de scripts, que trazem informações e as transformam em ações, compatível com os servidores web que armazenam esses scripts. Sendo assim, o PHP foi utilizado no Educação sem Fronteiras para torná-lo mais dinâmico e fazer uma conexão mais fácil com o banco de dados, que armazena e configura os dados dos usuários e as mensagens presentes no bate-papo. Além disso, essa linguagem é altamente interativa com o HTML, o que facilitou o desenvolvimento do protótipo.



Por fim, O Sistema de Gerenciamento do Banco de Dados, ou SGBD, é fundamental para que haja o manuseio como a inserção e edição de dados salvos. No protótipo, foi utilizado o SGBD MySQL, desenvolvido pela empresa Oracle. Essa ferramenta utiliza a linguagem SQL (*Structured Query Language*) e armazena todos os tipos de informações presentes nos processos. Especificamente no Educação sem Fronteiras, o MySQL armazenou as mensagens e os dados fornecidos pelos usuários no cadastro do sistema, além de permitir sua edição.

5 RESULTADOS

5.1 Finalização do site

Após um longo trabalho, obteve-se um resultado satisfatório no funcionamento do site, atendendo com grande eficiência o objetivo do projeto. Primeiramente, a Figura 1 apresenta a tela na qual o usuário seleciona a forma que deseja efetuar o login no site. Por meio dela, os indivíduos escolherão se querem entrar como aluno, professor, psicólogo ou psicopedagogo.

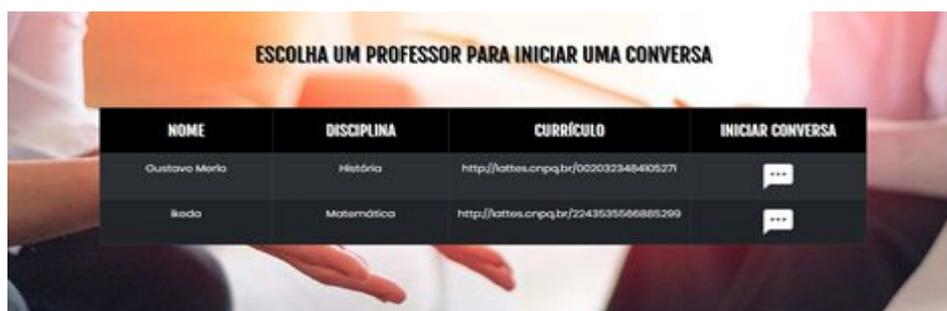
Figura 1 - Tela de seleção do tipo de usuário



Fonte: Retirada do site elaborado pelo autor

Feito isso, na tela inicial, caso o usuário seja um aluno, serão exibidas as opções de conversa disponíveis, assim como a listagem de profissionais já cadastrados no sistema e suas respectivas informações, exemplificada na Figura 2.

Figura 2 - Tela de listagem de profissionais cadastrados no sistema





Fonte: Retirada do site elaborado pelo autor

Finalmente, após a seleção do voluntário desejado, o usuário será direcionado para a interface representada pela Figura 3, sendo ela a página de bate-papo entre o aluno e o professor, psicólogo ou psicopedagogo.

Figura 3- Tela de bate-papo



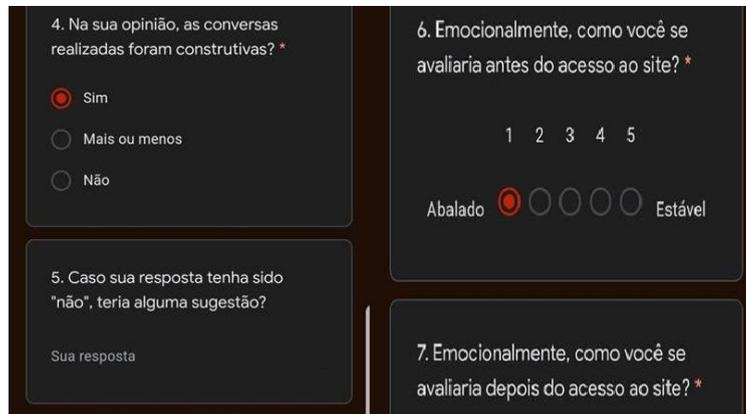
Fonte: Retirada do site elaborado pelo autor

5.2 Testes práticos

Após a realização de pesquisas referentes a estratégias de marketing, descobriu-se que, apesar de eficiente, uma ampla divulgação em busca de voluntários demandaria um maior período de tempo para surtir efeito, uma vez que abordagens de marketing digital, por exemplo, podem levar de 12 a 24 meses para dar retorno segundo a eSauce Agência Digital (2019). Sendo assim, para que não ocorresse a estagnação do projeto na fase inicial, optou-se por uma abordagem mais direta, entrando em contato tanto com profissionais quanto com escolas e alunos apresentando e solicitando o apoio e a participação no projeto.

Por fim, tendo superado essa dificuldade inicial, identificou-se que para análise da eficiência do projeto, seria necessário uma ferramenta que realizasse a coleta de dados efetivos quanto a satisfação dos usuários, uma vez que pela proposta desse artigo, apenas eles próprios poderiam julgar sua funcionalidade. Sendo assim, junto a divulgação do site foi distribuído um formulário (Figura 4) com perguntas objetivas referentes às condições dos alunos antes e depois de sua utilização, possibilitando a obtenção de valores numéricos.

Figura 4- Exemplos de perguntas integradas ao formulário



4. Na sua opinião, as conversas realizadas foram construtivas? *

Sim

Mais ou menos

Não

5. Caso sua resposta tenha sido "não", teria alguma sugestão?

Sua resposta

6. Emocionalmente, como você se avaliaria antes do acesso ao site? *

1 2 3 4 5

Abalado Estável

7. Emocionalmente, como você se avaliaria depois do acesso ao site? *

Fonte: Retirado do formulário elaborado pelo autor

Dessa forma, após somente quatro dias com o site em funcionamento, oito usuários responderam ao formulário proposto (número relativamente satisfatório dadas às circunstâncias), coletando-se os dados necessários para avaliação inicial da ferramenta.

Sendo assim, foi constatado que apenas 16,7 % dos participantes apresentava uma condição emocional estável antes da utilização da plataforma. No entanto, após o acesso e a conversa com o profissional voluntário, este número subiu para 50 %, provando a importância do protótipo na vida dessas pessoas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação da plataforma objetiva desenvolver de forma orgânica a aprendizagem ativa dos alunos, por ela o contato com os psicólogos, psicopedagogos e professores é feito de forma rápida e acessível. Sendo assim, foram observados resultados visivelmente expressivos desde o primeiro acesso, que comprovam a viabilidade do projeto e, como dito em seções anteriores, impactam diretamente no aprendizado.

Dessa forma, busca-se trabalhar a inteligência emocional, promovendo melhorias na capacidade de resposta aos possíveis problemas que podem surgir na vida pessoal e acadêmica dos alunos, construindo a independência intelectual e combatendo o sistema retrógrado e ultrapassado, no qual o professor detém todo o conhecimento e simplesmente o despeja nos estudantes. Portanto, com a devida assistência sendo disponibilizada, objetiva-se também que os alunos identifiquem um propósito nos estudos além da superficialidade de atingir o sucesso financeiro, tendo em vista que a busca imediata por resultados, como o dinheiro, é uma das principais motivações da evasão escolar.

Por fim, é importante frisar o potencial da plataforma, com foco no cenário atual (pandemia do COVID-19), no qual diversas tarefas foram dificultadas e motivar os alunos a distância se tornou um desafio. Por outro lado, também aponta a necessidade e importância de plataformas como essa proposta para manter o interesse geral em aprender e proporcionar a manutenção do desenvolvimento acadêmico/pessoal, mesmo em condições adversas.

REFERÊNCIAS

AUGUSTO, Amélia. Metodologias quantitativas/metodologias qualitativas: mais do que uma questão de preferência¹, **Fórum Sociológico**, [s.l.], n. 24, p. 73-77, 1 nov. 2014. OpenEdition. <http://dx.doi.org/10.4000/sociologico.1073>. Disponível em: <<https://journals.openedition.org/sociologico/1073>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

BRASÍLIA. UNESCO. **Educação de qualidade no Brasil: qualidade e igualdade da educação. Qualidade e igualdade da educação**. Disponível em: <<https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/education-quality>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

BROWN, Tim. **Design Thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=lang_pt&id=UTNtDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT9&dq=design+thinking+metodologia&ots=etYUUBBt_&sig=QyyFoDbsjtYmFyeMt1yTPO>. Acesso em: 11 jun. 2020.

COLONISTA PORTAL - EDUCAÇÃO. **Relação entre Psicologia e Educação**. Disponível em: <<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/relacao-entre-psicologia/42369>>. Acesso em: 13 jun. 2020.

EDUCAÇÃO básica e superior. In: **SÍNTESE de Indicadores Sociais: Uma análise das condições de vida da população brasileira 2019**. 40. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. p. 78-84. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101678.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020.

FONTELLES, Mauro José *et al*, **METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA**, 2009. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0101-5907/2009/v23n3/a1967.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

GINÉ, C. **A avaliação psicopedagógica**. In COLL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (Orgs.), **Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos do desenvolvimento e necessidades educativas especiais**. Vol. 3. Porto Alegre: Artmed, 2004.

"Os desafios para formar hoje o engenheiro do amanhã"

KOERBEL, A, **Quanto tempo leva para o Marketing Digital gerar retorno?**

Disponível em:

<<https://www.esauce.com.br/blog/afinal-em-quanto-tempo-as-acoes-de-marketing-digital-dao-retorno>>. Acesso em: 14 jun. 2020.

LOMÔNACO, José Fernando Bitencourt. **Psicologia e educação: hoje e amanhã.**

Scielo Analytics, Campinas, v. 3, n. 1, p. 22-22, 1999. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85571999000100002&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 13 jun. 2020.

MARINHO-ARAÚJO, C.M. (2009). **Psicologia escolar na educação superior: Novos cenários de intervenção e pesquisa.** In C.M. Marinho-Araújo (Ed.), Psicologia escolar: Novos cenários e contextos de pesquisa, formação e prática (pp. 155-202). Campinas, SP: Editora Alínea.

MARINHO-ARAÚJO, C.M., & Almeida, S.F (2005). **Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional.** Campinas, SP: editora Alínea

MILETTO, Evandro Manara; DE CASTRO BERTAGNOLLI, Silvia. **Desenvolvimento de Software II: Introdução ao Desenvolvimento Web com HTML, CSS, JavaScript e PHP- Eixo: Informação e Comunicação-Série Tekne.** Bookman Editora, 2014.

MONTEIRO, V.B., ARRUDA, E.F. **O impacto da violência urbana nos indicadores de evasão escolar na Região Metropolitana de Fortaleza.** Code 2011, Anais do I Circuito de Debates Acadêmicos, 2011. Disponível em:<
<http://www.ipea.gov.br/code/chamada2011/pdf/area3/area3-artigo19.pdf>. >

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU,** 2015. Disponível em:

<<https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/>>. Acesso em: 10 jun. 2020

NERI, Marcelo. **Motivos da Evasão Escolar,**2015. Disponível

em:<<http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/1166/1789.pdf?seq>>. Acesso em: 10 jun. 2020

OLIVEIRA, C.B. (2011). **A atuação da psicologia escolar na educação superior: Proposta para os serviços de psicologia.** Tese de Doutorado (não publicada), Universidade de Brasília, Brasília.

OLIVEIRA, C.B., & MARINHO-ARAÚJO, C.M. (2009). **Psicologia escolar:**

Promoção:

**ABENGE**
Associação Brasileira de Educação em Engenharia

Realização:

**UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL

"Os desafios para formar hoje o engenheiro do amanhã"

Cenários atuais. Estudos e Pesquisas em Psicologia, 9(3), 648-663.

SALVADOR, César Coll, et al. **Psicologia da Educação**. Penso Editora, 2016. Disponível em:

<<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ZMk6DQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA1&dq=psicologia+e+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=AstSFLsBYI&sig=8C6yvMsdZW1OaFceGWRdUsqBA-E#v=onepage&q=psicologia%20e%20educa%C3%A7%C3%A3o&f=true>>. Acesso em: 08 jul. 2020.

SANT'Ana, I. M., GUZZO, R. S. L. **Psicologia escolar e projeto político-pedagógico: análise de uma experiência**. Psicol. Soc. vol.28 n.1 Belo Horizonte, 2015.

SARAIVA, Adriana. **Abandono escolar é oito vezes maior entre jovens de famílias mais pobres, 2019**. Disponível

em:<<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/25883-abandono-escolar-e-oito-vezes-maior-entre-jovens-de-familias-mais-pobres>>. Acesso em: 10 jun. 2020

SOUZA, J. F. et al. **Evasão escolar e psicologia educacional: reflexões sobre a realidade brasileira**. IV conedu, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

SITE THAT FACILITIES CONTACT BETWEEN STUDENTS AND PSYCHOLOGISTS TO IDENTIFY PROBLEMS THAT INDUCE SCHOOL EVASION.

Abstract: *The main objective of this project consisted on the creation of an online platform to make communication easier between psychologists, psycho-pedagogues, and students aiming to identify and solve problems that influence directly on high levels of school evasion in Brazil. The methodology applied was based on the concepts of design thinking applied both in development of effective solutions for the main public and on incorporation of creativity and rationality to the project. The results analyzed through a form show the site potential once the percentage of the users that self declared emotionally stable raised from 16.7% to 50% after the use of the platform.*

Keywords: *Education, online platform, scholar psychology, volunteerism*

Promoção:

**ABENGE**
Associação Brasileira de Educação em Engenharia

Realização:

**UCS**
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL